



J. Maria Nunes
R. B. L.

REUNIÃO DO EXECUTIVO

ATA Nº59

02/11/2016

Ao segundo dia, do mês de novembro, do ano dois mil e dezasseis, reuniu-se o Executivo da Junta de União das Freguesias de Setúbal, na Sala do Executivo, sita na Rua do Mormugão, nº 40, 2900-504 em Setúbal, Município de Setúbal.-----

A sessão foi presidida por **Rui Manuel do Rosário Canas**, estando presentes a maioria dos membros do Executivo, a saber:-----

- **Tesoureira:** Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva (C.D.U.) -----

- **Secretária:** Fátima de Jesus Carixas Silveirinha (C.D.U.) -----

- **Vogal:** Carlos Manuel dos Reis Branco (B.E.); -----

- **Vogal:** Joaquim Mário Augusto Guerreiro (C.D.U.);-----

- **Vogal:** Maria Luís Alves da Silva Nunes (C.D.U.); -----

O Vogal Nuno Miguel Rodrigues Folques (C.D.U.) não compareceu devido a problemas de saúde do seu ascendente.-----

O Senhor Presidente iniciou a sessão, pelas 21:30 horas (vinte e uma horas e trinta minutos), com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ordem de trabalhos: -----

Período antes da ordem do dia; -----

Período da ordem do dia:-----

Ponto um - Informações Diversas; -----

Ponto dois - Discussão e votação da ata referente à sessão de 19 de outubro (ata nº58);-----

Ponto três - Proposta para atribuição de apoio monetário à Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setúbal;-----

Ponto quatro - Proposta para atribuição de apoio monetário à Federação Distrital dos Reformados, Pensionistas e Idosos - Murpi;-----

Ponto cinco - Proposta para aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, no estado de usada. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

- A Senhora Secretária refere a situação das obras na Rua Augusto Cardoso, frisando que os comerciantes estão descontentes, pois as intervenções têm que ser efetuadas com muito cuidado, para não se perfurar ou danificar algo. Os cabos serão todos enterrados, vai ser feito caixa à caixa. Para além disto estão a decorrer duas obras em dois prédios, situação que perturba a passagem das pessoas, pelas «restrições» verificadas. -----

- O Senhor Presidente sobre estas intervenções informa que tinha conhecimento para a U.F.S. abrir os buracos, mas as intervenções não são efetuadas pelo nosso pessoal, pensando que já não se iriam realizar aqueles trabalhos, pois deveriam ter sido executados no verão. Considera ser uma obra muito difícil, pelo facto de não existir cartografia da zona. Informa também que este ano não haverá iluminação nas ruas da baixa, pelo facto da maioria dos comerciantes não quererem pagar. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

Ponto um - Informações Diversas; -----

Maurício
Zabala
El
W

- O Vogal Joaquim Guerreiro informa ter estado a substituir redes das balizas nas duas Escolas de Montalvão, Laranjeiras e Nº3. -----
- O Senhor Presidente transmite que se terminou a feitura dos documentos do Orçamento, PPI e PPA, referindo não ser fácil, pois todos os anos há fatores novos. Diz ter-se avaliado bem a execução do corrente ano, pois são opções e não se consegue acertar em tudo. O orçamento da U.F.S. já ultrapassa um milhão e setecentos mil euros (receita), devendo já ser assinado por um TOC especializado. Informa ter estado a analisar a delegação de novas competências com a C.M.S., havendo vários cenários em cima da mesa. Em princípio ficaremos com mais uma área na varredura, quanto aos espaços verdes é para continuarem com a C.M.S.. Refere não haver necessidade de se estar a propor à C.M.S. competências. Fez-se um pedido de três UFT'S para a U.F.S., salientando que também se tem abordado o problema da varredura, pois para além da que temos, necessitamos de outra.-----
Refere que virá uma máquina varredura maior, até vir a outra, indo operar quatro dias na U.F.S.. O objetivo é ficar com uma varredura mecânica em cada área (Anunciada, S. Julião e Santa Maria). Propuseram-se catorze UFT'S, sendo um deles encarregado. Sobre o alcatrão informa que também aceitou a proposta com mais dois UFT'S, indo-se recuperar a viatura com caixa de chapa para tapar os buracos. Pediu-se trinta e cinco mil euros em massas asfálticas, terá que se fazer um investimento num pequeno cilindro para rebater as cissuras, são quase nove mil euros a mais. Para se realizar todo o trabalho, em janeiro de 2017 terá que avançar com avenças, pois contratar uma empresa ficaria mais dispendioso. Poder-se-á pedir também algum pessoal CEI. -----
Quanto a grandes investimentos, salienta que terá que se pagar a dívida da varredura e fechar o negócio, comprar um trator para corte de mato, recuperar a camioneta da Anunciada que tem grua, terão que se comprar também mais alguns sopradores e carrinhos. O plano de atividades mantem-se. Quanto à recriação da Batalha do Viso, vai ter que se ver se os mecenas participam, estando cinco mil euros em rubrica orçamental, falta ainda falar com a C.M.S. sobre o evento, achando que não será difícil financiar o projeto. No P.P.I. existem cerca de cento e cinquenta mil euros para investimentos, muitos materiais virão da C.M.S. e poderá dar-se o trabalho por empreitada, ficando as nossas equipas a fazer a manutenção. Ao contrário do ano transato, vamos já para a semana marcar reuniões com os partidos políticos, ao abrigo da Lei nº24/98 de 26 maio – Estatuto de Direito de Oposição, para discutir o documento, iremos ver o que vem por parte da oposição, refere. -----
Frisa já ter informado a C.M.S. que não assumirá trabalhos / delegações, sem o orçamento estar aprovado, pois vai-se entrar no último ano de mandato, não tendo também a edilidade respondido às propostas que foram enviadas pela U.F.S.. -----
- O Vogal Carlos Branco refere que na Escola de S. Gabriel existem queixas do escorrega, pelo facto daquele não reunir as devidas condições de segurança para os miúdos, faltando uma tábua, ou seja não tem degrau. Acha que por questões de segurança seria melhor retirar-se. Frisa também a existência em algumas escolas de extintores para o caso de flagrar um incêndio que se encontram fora de prazo. Gostaria que se pedisse uma lista ao Gabinete de Apoio às Freguesias da C.M.S. a enumerar todos os extintores existentes nos nossos estabelecimentos escolares. -----
- O Vogal Joaquim Guerreiro refere não se ter abordado este assunto, abordou-se sim o problema do chão. Quanto aos extintores diz que é a Companhia de Bombeiros Sapadores que todos os anos, no início do ano escolar vai às escolas, tendo aqueles os registos. -----
- O Senhor Presidente diz que aquele brinquedo é para retirar do local onde se encontra, por ser impróprio para lá estar, apresentando problemas de declive no solo. Terá que se colocar num piso direito. Esteve-se a aguardar para ver o que a C.M.S. iria fazer neste estabelecimento, mas não houve intervenção no brinquedo, estando previsto comprar-se um novo. Deixa claro que a maioria dos problemas nas escolas nada têm a ver com a U.F.S.,

Marcos
Atal. J. R. R.
OK

apesar de tal, a situação não nos deixa satisfeitos. Tudo o que é delegado, é sempre complicado, ter as «coisas a meio» é uma situação que não lhe agrada. Refere ter havido muita incúria durante anos e anos, nomeadamente nas escolas da área de S. Julião.-----

- O Vogal Carlos Branco pergunta se vêm as dezoito «unidades», assim como o TOC da C.M.S..-----

- O Senhor Presidente informa que o caso do TOC nada tem a ver com a edilidade, refere que existem problemas na área dos recursos humanos, caso se mantenham os polos abertos, pois há funcionários sobrecarregados e outros sem trabalho para fazer. -----

- A Senhora Secretária refere que de futuro basta vir um CEI para a secretaria / atendimento da sede, pois atualmente já não efetuam as apresentações quinzenais do IEFP, concordando com o término deste trabalho. -----

- A Vogal Maria Nunes pergunta se não há possibilidade de se distribuir trabalho da sede pelos polos, visto que nestes a afluência de trabalho tem diminuído.-----

- O Senhor Presidente responde que não, pois iria complicar. -----

- O Vogal Carlos Branco aborda o tema do site com alojamento para PC, referindo também o simulacro a ter lugar no próximo sábado, dia cinco de novembro no Parque Urbano de Albarquel, solicitando a presença de todo o executivo naquele exercício de evacuação da população do PUA. Refere ainda o problema da eletricidade na AMBA. -----

- O Senhor Presidente responde ao Vogal Carlos Branco para ver a questão do site com o técnico informático, Tiago Oliveira. Relativamente ao problema da eletricidade naquela associação, diz que é a C.M.S. que paga, por tal terá que ser a edilidade a pedir o aumento da potência, estando a D. Hortense, Presidente da direção da AMBA já informada dos trâmites que terão que seguir.-----

Ponto dois - Discussão e votação da ata referente à sessão de 19 de outubro (ata nº58); -----

- O Senhor Presidente pergunta se há alguma observação, sobre o documento, tendo-se efetuado pequenas correções, ficou a ata aprovada por unanimidade.-----

Ponto três - Proposta para atribuição de apoio monetário à Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setúbal; -----

- O Senhor Presidente refere que o Vogal Joaquim Guerreiro esteve a representar a U.F.S., na cerimónia ocorrida no dia vinte e oito de outubro, no salão nobre dos Paços do Concelho, por ocasião do 38º aniversário da ADBSS. A sua não comparência, deveu-se ao facto de ter que também representar a Freguesia, no evento da LASA, referente à atribuição dos prémios literários, relativos ao concurso anual do nosso poeta Bocage. Refere que esta associação não tem muita necessidade de verbas financeiras, pois recebem apoio estatal, tendo a C.M.S. cedido um espaço físico. Colocada esta proposta a votação, verificou-se a aprovação por unanimidade. Concedidos 250,00€ (duzentos e cinquenta euros) à ADBSS.---

Ponto quatro - Proposta para atribuição de apoio monetário à Federação Distrital dos Reformados, Pensionistas e Idosos - Murpi;-----

- O Senhor Presidente refere que o MURPI todos os anos organiza esta iniciativa, trata-se de uma deslocação a Lisboa, para um encontro – convívio integrado no Dia do Idoso, participando pessoas do concelho de Setúbal. Esta Federação estava a contar com o apoio da Junta de Freguesia de S. Sebastião, para que cedesse o autocarro, mas tal não foi possível este ano. Colocada esta proposta a votação, verificou-se a aprovação por unanimidade. Concedidos 200,00€ (duzentos euros) ao MURPI.-----

Ponto cinco - Proposta para aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, no estado de usada.-----

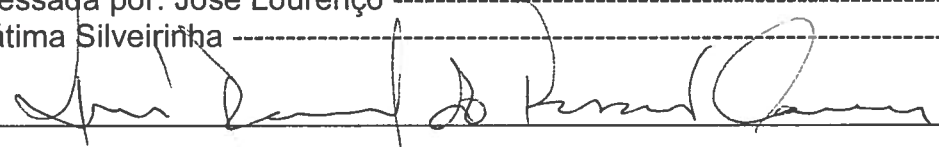
- O Senhor Presidente refere que a proposta para a aquisição da viatura da marca Fiat, modelo Doble Multiget, acabou por não se concretizar devido à perda de interesse do vendedor. Considerando que a U.F.S. se depara quotidianamente com a necessidade de

transportar trabalhadores da área social e na área de eventos, assim como o serviço em geral, torna-se imprescindível a aquisição de uma outra viatura. Existindo a possibilidade de outra opção, ou seja uma viatura ligeira de passageiros, de marca CITROEN, modelo G*KFW*, com a matrícula 26-FH-29, em muito bom estado, pelo preço de 5000,00€ (cinco mil euros) e com apenas 114,038 Kms. Colocada esta proposta a votação, verificou-se a aprovação por unanimidade. **Fica deste modo aprovada a aquisição, através de procedimento direto, em regime simplificado da viatura ligeira de passageiros, de marca Citroen, modelo G*KFW*, com a matrícula 26-FH- 29, pelo preço acima mencionado.** -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 23:25 horas (vinte e três horas e vinte e cinco minutos) do dois de novembro. E para constar se lavrou a presente ata que contém quatro (4) páginas e que depois de aprovada em Sessão de Executivo vai ser assinada e autenticada por todos os presentes. -----

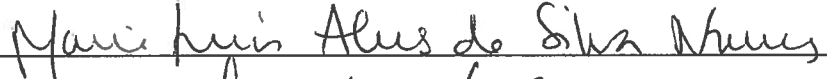
Elaborada e processada por: José Lourenço -----

Verificada por: Fátima Silveirinha -----


O Presidente 

A Secretária 

A Tesoureira 

Vogal 

Vogal 

Vogal 

Vogal _____